



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CCA
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO RURAL



PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2025/1

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMANAL (horas-aula)			CARGA HORÁRIA TOTAL (horas-aula)
		TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	
ZOT7707	RAÇÕES PARA POLIGÁSTRICOS	1	1	0	36

I. HORÁRIO

Segunda-feira, das 13:30h às 15:10h – laboratório de informática

II. PROFESSOR MINISTRANTE

Ricardo Kazama

III. PRÉ-REQUISITOS – CURSO DE ZOOTECNIA

MTM3100	Pré-cálculo
ZOT7500	Nutrição de Poligástricos

IV. CURSOS PARA OS QUAIS A DISCIPLINA É OFERECIDA

Disciplina obrigatória ofertada na quinta fase do curso de Zootecnia.

V. EMENTA

Alimentos mais usados para poligástricos. Fatores que afetam o consumo máximo voluntário de forragens. Relação volumoso-concentrado e seus efeitos físico-químicos do rúmen. Métodos de cálculo de rações para poligástricos.

VI. OBJETIVOS

Proporcionar ao acadêmico conhecimentos sobre os tipos e o valor nutritivo dos principais alimentos empregados na dieta de poligástricos, priorizando os aspectos relativos às suas funções, limites de uso e o seu adequado balanceamento em rações que atendam às necessidades diárias dos animais.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Princípios básicos de cálculo de ração.
Alimentos. Classificação dos alimentos.
Alimentos volumosos, protéicos, energéticos, sub-produtos da agroindústria.
Princípios e métodos para formular rações.
Utilização de tabelas: composição química dos alimentos, exigências nutricionais dos animais.
Cálculo de ração. Cálculo de mistura mineral.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO/DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva: 8 horas-aula

Prática de cálculo de ração: 20 horas-aula
Semana Acadêmica da Zootecnia: 2 horas-aula
Avaliação: 4 horas-aula
Exame: 2 horas-aula

Atenção a RESOLUÇÃO Nº 017/CUn/97 que dispõem sobre o regulamento dos cursos de graduação da UFSC, principalmente ao que trata o capítulo IV - seção I - **da frequência e do aproveitamento**.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

2 avaliações (35% + 35%);
Exercícios e trabalhos (30%).

Resolução 017/CUN/97:

1. O aluno que por **motivo justificado** faltar ou deixar de realizar **alguma avaliação prevista no plano de ensino** deverá formalizar o pedido de avaliação junto à chefia do Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis. Os motivos justificáveis são: **a)** Doença do acadêmico ou de familiares de primeiro grau com atestado médico; **b)** Participação em Congresso com comprovação através de certificado; **c)** Participação em projetos de pesquisa e extensão que exijam viagens que deverão ser comprovadas pelo Prof. Coordenador do projeto.

2. Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de **revisão de prova** junto à secretaria do Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado.

X. CRONOGRAMA DAS AULAS (TEÓRICAS E PRÁTICAS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	Conteúdo Programático
10/03/25	2			Introdução / Alimentos
17/03/25	2			Alimentos (volumosos, concentrados e subprodutos)
24/03/25	2			Métodos para formular rações (tentativa e erro, quadrado de Pearson, sistema de equações)
31/03/25		2		Cálculo de mistura mineral
07/04/25		2		Prática de cálculo de misturas
14/04/25		2		Prática de cálculo de misturas
21/04/25				DIA NÃO LETIVO
28/04/25	2			AVALIAÇÃO
05/05/25	2			Introdução ao uso do software
12/05/25	2			SEMANA ACADÊMICA DA ZOOTECNIA
19/05/25		2		Cálculo de ração utilizando software
26/05/25		2		Cálculo de ração utilizando software
02/06/25		2		Cálculo de ração utilizando software
09/06/25		2		Cálculo de ração utilizando software
16/06/25		2		Cálculo de ração utilizando software
23/06/25		2		Cálculo de ração utilizando software

30/06/25		2		Cálculo de ração utilizando software
07/07/25		2		AVALIAÇÃO
14/07/25	2			EXAME FINAL DE RECUPERAÇÃO

XI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NRC (National Research Council) Nutrient Requirements of: dairy cattle, beef cattle and sheeps Washington National Academy Press. 2001. 7th revised edition. 242p. (1 exemplar - **636.2.033 N976**)
 VALADARES FILHO, S.C.; MACHADO, P.A.S.; CHIZZOTTI, M.L. et al. Tabelas brasileiras de composição de alimentos para bovinos. 3ª ed. Viçosa: UFV/DZO, 2010. 502 p. (5 exemplares - **591.13. T113**)
 VALADARES FILHO, S.C. Exigências nutricionais de zebuínos puros e cruzados: BR-corte. 2. ed. Viçosa: UFV - DZO, 2010. 193 p. (9 exemplares - **591.13. E96**)

XII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LANA, R.P. Nutrição e alimentação animal (mitos e realidades). 2ª ed. Viçosa: UFV, 2005. 344 p.
 VAN SOEST, PETER J. Nutritional Ecology of the Ruminant. 2nd ed. Cornell University Press, 1994. 476 p.
 BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de Ruminantes. Ed. FUNEP, Jaboticabal, 2006. (4 exemplares - **591.13 N976**)
 SIMPOSIO SOBRE NUTRIÇÃO DE BOVINOS, 8., 2006, Piracicaba(SP. ; BITTAR, Carla Maris. Minerais e aditivos para bovinos: anais. Piracicaba: FEALQ, 2006. 373p. (3 exemplares - **591.13 S612m**)
 PRADO, Ivanor Nunes do; MOREIRA, Fernanda Barros. Suplementação de bovinos no pasto e alimentos alternativos usados na bovinocultura. Maringá: EDUEM, 2002. 162p. (3 exemplares - **636.2 P896s**)

.....
 Ass. do Professor

Aprovado na Reunião do Colegiado do Depto em ____/____/____

.....
 Ass. Chefe do Depto.